

AValiação do Transplante Ortotópico de Fígado em Pacientes com o Vírus da Hepatite C. Silva LLM , Fraga CGS , Schwengber A , Paz FS , Cerski CTS , Brandão ABM , Marroni CA . Grupo de Transplante Hepático – Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre / Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre FFFCMPA.

A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) é uma infecção muito prevalente, acometendo em torno de 170 milhões de pessoas em todo mundo. O padrão clínico silencioso e as altas taxas de cronicidade explicam em parte o grande número de indivíduos infectados. O transplante ortotópico de fígado (TOF) é a terapia mais eficiente para o tratamento de pacientes com doença hepática terminal resultante da hepatite crônica pelo VHC. A utilização de marcadores suficientemente sensíveis pode detectar a recidiva viral pós-TOF na quase totalidade dos pacientes. Os achados clínicos e histopatológicos pós-TOF podem prever uma melhor conduta clínica, bem como o aumento da sobrevivência desta população. O objetivo deste trabalho é analisar a evolução dos pacientes com VHC submetidos ao TOF pelo Grupo de Transplante Hepático (GTH) do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre / FFFCMPA. Foram avaliados os prontuários clínicos e laudos anátomo-patológicos de 420 pacientes transplantados pelo GTH entre outubro de 1991 e março de 2004. As biópsias realizadas não são protocolares. O transplante hepático em pacientes cirróticos VHC positivos perfaz 58,33% (245 casos) dos transplantes realizados. Em 188 casos (44,76%) o VHC foi a etiologia isolada. Foi também documentada a associação entre o VHC e álcool (11,6%), hemocromatose (0,47%), vírus da hepatite B (0,47%), colangite esclerosante primária (0,23%) e deficiência de alfa-1-anti-tripsina (0,23%). A associação entre VHC, VHB e álcool foi observada em 2 casos. A média de idade dos pacientes transplantados foi de 54,18±9,25 anos, sendo a maioria (66%) do sexo masculino. As biópsias hepáticas realizadas demonstraram alterações histológicas compatíveis com recidiva viral em 24,82% dos casos. Hepatite crônica mínima ou moderada foi encontrada em, respectivamente, 14,18% e 4,96% das biópsias. Achados compatíveis, mas não diagnósticos da recidiva viral foram encontrados em 18 casos (4,28%). Houve necessidade de retransplante em 6 pacientes, no entanto, somente 1 devido à recidiva do VHC. A sobrevivência total em um ano foi de 82,44%, e em cinco anos, de 73,06%, apresentando taxas semelhantes às existentes na literatura. A grande maioria dos transplantes ortotópicos de fígado realizados pelo GTH são de pacientes VHC positivos. A recidiva histológica é elevada e os achados anátomo-patológicos podem determinar a conduta terapêutica pós-TOF.

